



BOM PRINCIPIO - RS

Investimentos em saber unem futuro e passado

Data de Publicação: 15 de março de 2019

Crédito da Matéria: Alex Steffen

Fotos: Alex Steffen

Quando, em 1900, chegaram em Bom Princípio, três religiosos maristas com o intuito de ajudar na formação humana, nem se sonhava com um município, era, então, apenas uma pequena colônia alemã. Passados 119 anos, o desenvolvimento bateu à porta de Bom Princípio, tendo, a religião como base da evolução. Assim, nada mais justo que o pertencimento que o povo do município tem pelo Juvenato Sagrado Coração de Jesus e, os Maristas, têm por em reciprocidade por Bom Princípio.

Desta maneira, na noite de quinta, 14 de março, foi apresentado, nas dependências do colégio marista, que foi de tantos e tantos alunos internos e também externos, um projeto amplo de revitalização unindo o vão de tempo entre passado e futuro. Justifica-se, assim, embasada na história, a grande empreitada que haverá de ser feita. E, seguindo, Marcelino Champagnat, fundador da congregação Marista, a obra a ser feita será dedicada à Divindade Superior. "Nunca ousaria empreender alguma coisa, sem que antes tivesse recomendado a Deus", dizia Champagnat, sendo, assim, compreensível que o empreendimento a ser feito em Bom Princípio seja motivado e movido pelo espírito fraternal evolutivo.

Com a presença do prefeito Fábio Persch, do secretário da fazenda Tiago Backes, do vice-presidente da câmara, Adriano Artus, e da dirigente cultural, Tânia Baumgratz, a esfera pública se fez representada ao ato, voltando, estupefata com o que será o empreendimento.

"Se para nós, quando meninos, o Juvenato era referência para desporto e também conhecimento, agora, as gerações futuras poderão usufruir infinitamente mais desta área", citou o prefeito Fábio Persch.

De acordo com o projeto apresentado, que em momento futuro será detalhado pelos próprios Maristas, o Juvenato não será apenas um prédio com referencial histórico, mas permitirá a vivência de uma Bom Princípio, com vila e colônia, do início do século XX. "Pensa-se em um memorial dos Maristas, que por Bom Princípio optaram por conta da história da entidade religiosa em nosso município e, também, um resgate histórico de Bom Princípio em si. Estas histórias se entrelaçam de tal maneira que uma não pode ser contada sem a presença da outra", retrata Tânia Baumgratz.

Tiago Backes destaca a importância do projeto futuro da área do Juvenato, com uma revitalização ampla, dando espaço a um local de espiritualidade, formação e ensino, onde as pessoas possam ter momentos de introspecção e evolução pessoal. "Este será um projeto a médio e longo prazo, mas se justifica, pois o Juvenato é parte viva de nossa história e assim será de nosso futuro", conta Tiago.

A Província Brasil Sul - Amazônia apresentou o projeto do Centro de Espiritualidade e Memória Marista em Bom Princípio, havendo, sem dúvida, uma valorização ampla da entidade religiosa em si e também do município. "Com o projeto compreenderemos que Bom Princípio e os Maristas não se relacionam apenas com a presença dos religiosos, como os pioneiros de 1900, mas todos aqueles que passaram e passarão por nossa terra", frisa o prefeito. O espaço contempla memorial, espaços de formação para até 80 pessoas, áreas de convivência e de estudos e acomodações para quem participará de atividades no local. A previsão é de que as obras iniciem ainda



BOM PRINCÍPIO - RS

neste primeiro semestre, devendo levar até um ano para sua conclusão. Neste período, o espaço estará fechado para atividades.

O projeto terá readequação das áreas, valorização da história, permitindo assim que as pessoas tenham no Juvenato Sagrado Coração de Jesus um local único, dentro de uma cidade, mas com uma aura espiritual ímpar.